

# Grupo de Fraternidade Espírita “Frei Germano”

Rua Paraúna n.º 350 - Conjunto Celso Machado -  
Bairro Serrano - Belo Horizonte – Minas Gerais

## GRUPOS DE ESTUDOS DA MEDIUNIDADE

### ----- 7º MÓDULO -----

#### 1º Tema

#### A PRECE : MEDIUNIDADE E ORAÇÃO

#### 2º Tema

#### BUSCAI E ACHAREIS

#### Objetivos Principais:

- Mostrar a importância da prece no intercâmbio mediúnicos e na sintonia com o Plano Espiritual superior.
- Conceituar e apresentar os vários tipos de prece.
- Comentar os mecanismos da prece e a sua ação benéfica nas reuniões mediúnicas.

#### *IDÉIAS PRINCIPAIS*

---

\* “A prece é uma invocação e por ela nos pomos em relação mental com o ser a que nos dirigimos.” (01)

- Existem vários tipos de prece: pedido, reconhecimento e louvor.
- A oração atrai o concurso dos bons Espíritos e nas reuniões mediúnicas é fatos de equilíbrio, força e restauração das energias, tanto dos médiuns como dos Espíritos comunicantes.
- “Para estarem reunidos em nome de Jesus, não basta a presença material, pois é necessário que o estejam espiritualmente pela comunhão de intenções e de pensamentos, voltados para o bem.” E.S.E. cap. XXVIII, item 5
- “A mente que ora, sintoniza com as Fontes da Vida, enriquecendo-se de forças espirituais e lucidez. Terapia valiosa, a oração atrai as energias refazentes que reajustam moléculas orgânicas no mapa do equilíbrio físico, ao tempo que dinamiza as potencialidades psíquicas e emocionais revigorando o indivíduo.” (Joanna de Angelis – Reformador 02/94)

## INTRODUÇÃO

---

A mediunidade com Jesus estará sempre associada à oração - meio eficaz de se obter uma boa sintonia ligando-nos ao Plano Espiritual Superior.



Desde a mais remota Antigüidade, a prece, expressando petição ou louvor, invocando uma Potência Superior, na meditação ou na adoração, reflete a interligação do homem com a Divindade ou PAI-CRIADOR.

“Orando, Moisés recolhe no Sinai, os mandamentos que alicerçam a Justiça de todos os tempos, e igualmente em prece, seja nas margens do Genesaré ou em pleno Tabor, respirando o silêncio de Getsêmani: ou nos braços da cruz, o Cristo revela na oração o reflexo condicionado de natureza divina, suscetível de facultar a sintonia entre a criatura e o Criador.” (Mec. da Mediunidade, cap. 23 – André Luiz)

A forma não é nada, o pensamento é tudo. “Orai, cada um, segundo as vossas convicções e modo que mais vos toca; um bom pensamento vale mais que numerosas palavras estranhas ao coração” (E.S.E. cap XXVIII, item 1)



No passado buscávamos Deus entre os holocaustos, oferendas, incensos, cultos e cantos. Era necessária uma representação semi-material, apropriada ao nosso estado de adiantamento e a nossa capacidade de entendimento espiritual.

Porém na atualidade as nossas relações com a Divindade adquiriram caráter introspectivo. Antes a nossa busca se concretizava nos exteriores das coisas, hoje, porém, buscamos Deus em “espírito e em verdade” (João 4:21 a 24) ou seja, na essência – imo de nós mesmos.

A introspecção – processo do qual prestamos atenção a nossos próprios estados e atividades internas – conduz as criaturas a se identificarem com a maior de todas as fontes de poder do universo – DEUS – manifestação onipresente em todas as suas criações.

Voltar-se para dentro de si mesmo, talvez não seja uma atitude constante, espontânea e natural na maioria dos seres humanos, por possuíres o hábito de ocuparem mais seus sentidos íntimos para com as impressões externas do que para com as realidades interiores das coisas.

*“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”.*  
(Coríntios 3:16)

## **MECANISMOS DA PRECE**

---

“A prece é uma invocação, por ela nos pomos em relação mental com o ser a que nos dirigimos.” (E.S.E. Cap. XXVII, item 9)

A Doutrina Espírita, através das instruções dos Espíritos Superiores, nos mostra que o mecanismo da prece ocorre através da transmissão do pensamento.

Já estudamos a lei dos fluidos e sabemos que estamos envolvidos, mergulhados no Fluido Cósmico Universal (**FCU**).

O fluido é impulsionado pela vontade, que é o veículo do pensamento. Assim, quando o pensamento se dirige, através da prece, a algum ser, estabelece-se entre ambos uma corrente fluídica.

A prece será, então, ouvida no Plano Espiritual se, realmente, for sincera, contrita e com objetivos nobres.

## **CONCEITO**

---

A prece é a manifestação da alma humana buscando a ligação com Deus ou com os Espíritos Superiores.

Sendo o homem o único animal que ora, a prece é uma manifestação inteligente da criatura expressando seus sentimentos e sua fé.

A prece é uma conversa com Deus e se nós nos ligamos diretamente com Ele, dada a nossa condição espiritual, sentimos em nosso íntimo a vibração do amor do Plano Espiritual Superior, desde que estejamos com elevação de propósito e sintonizados no bem.

## **O QUE DEVEMOS EVITAR QUANDO ORAMOS ?**

---

- a) Formalismo de atitudes (ajoelhado, de pé, de cabeça baixa, mãos contritas ou na testa, etc.); (MATEUS cap.6:5)
- b) Palavras rebuscadas, floreadas; (PAULO I Cor. Cap. 14:11,14,16 e 17)
- c) Preces longas e cansativas, divagações; (MATEUS Cap.6:7)
- d) Pedidos egoísticos ; (LUCAS Cap. 18:11 e 12)

e) Petições de facilidades materiais (aquilo que devemos obter pelo trabalho, pelo esforço próprio.); ( MATEUS Cap. 10:9 e 10)

f) Fazer promessas ou negociar.

## **TIPOS DE PRECE:**

---

Existem vários tipos de prece, mas as mais comuns são:

- **Pedido;**
- **Agradecimento ou reconhecimento;**
- **Louvor.**

- **Pedido**: é aquela prece em que a criatura solicita algo para si ou para os outros.

Não devemos pedir a Deus que nos livre dos sofrimentos, dos problemas, mas que nos dê forças para suportá-los, equilíbrio e discernimento para solucioná-los.

- **Reconhecimento ou agradecimento**: é quando nos lembramos de agradecer a Deus as bênçãos recebidas. A saúde, a família, os amigos, o trabalho, a oportunidade do crescimento espiritual, a paz, os bens materiais etc.

- **Louvor**: é o reconhecimento e a exaltação que nós devemos a Deus por tudo o que nos tem concedido através de sua Bondade, de Sua Justiça, demonstrando nossa submissão à Sua soberana vontade.

“Toda a Terra é um hino de louvor ao Senhor de todas as coisas. O sol que brilha; o coração que ama; a ave que canta; as mãos que socorrem; a flor que perfuma; o ser que perdoa; o diamante que fulge; o sentimento que ajuda; são manifestações do espírito de louvor que vivifica o mundo, entoando a música de gratidão à Fonte Doadora e Soberana da Vida.” (6)

Devemos, portanto, orar sempre.

Seja rogando a força e a coragem para prosseguir com serenidade, seja agradecendo as bênçãos de cada dia. O fundamento da oração é a fé. Acreditar no que se pede. Ter a certeza de que seremos beneficiados através da ajuda espiritual.

## **REUNIÕES MEDIÚNICAS E ORAÇÃO**

---

Devemos orar no início e no término das reuniões espíritas, para que o ambiente espiritual seja favorável e tenhamos a proteção indispensável na realização das tarefas programadas.

Sabemos da importância da prece nas reuniões mediúnicas, quando lidamos com Espíritos sofredores, entidades obsessoras, rebeldes, cujo diálogo seria improfícuo sem as vibrações de amor e a terapêutica da prece intercessoria a Jesus.

A oração atrai o concurso dos bons Espíritos e nas reuniões mediúnicas é fator de equilíbrio, força e restauração das energias tanto dos médiuns como dos Espíritos comunicantes.

“Os Espíritos sofredores reclamam preces, e estas lhe são de utilidade, pois ao verem que são lembrados, sentem-se menos abandonados e menos infelizes (...) Reergue-lhes a coragem, excita-lhes o desejo de se elevarem, pelo arrependimento e a reparação, e pode desviá-los do mal.” ... (E.S.E. Cap. XXVIII, item 18)

Para estarem reunidos em nome de Jesus, não basta a presença material, pois é necessário que o estejam espiritualmente pela comunhão de intenções e de pensamentos, voltados para o bem.” (E.S.E. XXVIII, item 5)

“Comunhão de pensamento e espírito de caridade” deverá ser a característica essencial da reunião mediúnica onde a prece é fator insubstituível de ligação do plano físico com o espiritual.

Allan Kardec, ao colocar no Evangelho segundo o Espiritismo, uma coletânea de preces espíritas, sem que isto se tornasse um rito ou um modelo a ser seguido inflexivelmente, nos demonstra a eficácia e o valor da prece.

No tocante à Mediunidade, ele coloca a oração como condição essencial na doutrinação dos Espíritos sofredores e obsessores, pela ação magnética produzida sobre a organização perispiritual, aliviando as dores morais, suavizando a angústia e o desespero e, principalmente, modificando as intenções malévolas do atendido.

Além disso, atrai, aglutina energias positivas, que neutralizam os fluidos negativos, beneficiando a psicofera ambiente, possibilitando a assistência dos benfeitores espirituais.

“A oração é o mais eficiente antídoto do vampirismo (...) É vibração, energia, poder. Toda prece elevada é manancial de magnetismo curador e toda criatura que cultiva a oração, com o devido equilíbrio e discernimento, transforma-se em foco irradiante de energias da Divindade.” (Missionários da Luz, cap. 6)

## **A PRECE E O DOUTRINADOR**

---

“É de excelente aplicabilidade para o doutrinador, o hábito feliz da prece, contrita e salutar com que se eleva a níveis psíquicos superiores; a meditação profunda e honesta, em que o seareiro procura ampliar os próprios recursos de captação inspirativa, direcionando para a Luz os impulsos de sua alma.” (Correntezas de Luz, cap. 19 – Raul Teixeira)

## **MÉDIUM E A PRECE**

---

Para o médium, a prece é elemento de renovação das forças psíquicas, equilíbrio mental e mecanismo de defesa contra as vibrações nefastas e as ondas enfermigas que lhe chegam, através dos Espíritos inferiores ou de encarnados em desequilíbrio.

Através das vibrações positivas da prece, o médium se reequilibra e se nutre de energias superiores, mudando seu clima mental, alterando sua psicofera e agindo como profilaxia dos agentes nocivos da obsessão.

## **BENEFÍCIOS DA PRECE**

---

“Orar constitui a fórmula básica da renovação íntima.” (Mecanismo da Mediunidade, cap. XXV)

No Livro dos Espíritos, questão 660, Kardec indaga:

Perg.- A prece torna o homem melhor?

R- Sim, porque aquele que faz preces com fervor e confiança se torna mais forte contra as tentações do mal e Deus lhe envia os bons Espíritos para o assistir.

A prece é um hábito indispensável à saúde espiritual.

Higieniza nossas mentes, atua beneficentemente sobre nosso perispírito, reorganizando e reparando possíveis danos que através de nossa imprevidência causamos em sua estrutura.

Atua como uma fonte catalisadora de bênçãos e fluidos do mundo espiritual a nosso favor e daqueles que conosco convivem. Contudo, é indispensável que nossos sentimentos estejam coerentes com aquilo que solicitamos.

Foi por isso que Jesus nos recomendou que “quando vos puserdes em oração, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai-lhe, para que também, vosso Pai, que está nos Céus, vos perdoe os vossos pecados.”

“A mente que ora sintoniza com as Fontes da Vida, enriquecendo-se de forças espirituais e lucidez. Terapia valiosa e oração atraem as energias refazentes que reajustam moléculas orgânicas no mapa do equilíbrio físico ao tempo que dinamiza as potencialidades psíquicas e emocionais revigorando o indivíduo.” (Reformador 02/94 - Espírito Joanna de Angelis)

## BUSCAI E ACHAREIS

A solicitude pela vida é uma qualidade de sensatez e faz parte da lei da conservação; entretanto, um cuidado exagerado, a ansiosa solicitude, gerada por uma insegurança doentia, prejudica o homem, causando-lhe aflições que poderiam ser erradicadas pela renovação mental.

As regras do trabalho para manter a vida com dignidade não se adaptam às funções, geralmente indevidas, para alcançar o supérfluo.

Disse Jesus: “Não é a vida mais do que alimento e o corpo mais que a roupa?”.

Quanto alimento se consome num certo tempo para que ele não se deteriore? Quanta roupa se pode vestir em cada estação do ano? De que forma o homem se alimenta? De que maneira se veste?

“Olhai para as aves do céu.”

As belas ilustrações literárias de Jesus são exemplos de profundidade na arte do bem viver espiritual.

Se o alimento físico mantém o corpo, o alimento da alma é eterno. “Deus criou o homem sem roupa e sem abrigo, mas deu-lhe inteligência para confeccioná-los.”(Kardec)

As necessidades do corpo físico e do espírito são intrínsecas; o trabalho, tanto físico como intelectual, é função fundamental do homem.

Com o trabalho físico ou corpóreo, os membros não se atrofiam, os órgãos funcionam regularmente; com o trabalho intelectual, o homem desenvolve sua civilização no progresso social e moral.

Somos herdeiros de nós mesmos.

Busca e acharás, ajuda-te e o Céu de ajudará.

Quando a ambição leva ao supérfluo obsoleto, a Providência Divina abandona a criatura à sua própria sorte, isto é, aos efeitos causados pela cobiça.

Quem tem muito mais que o necessário, é depositário de bens coletivos, que deve saber administrar no bem comum (como a riqueza).

A educação moral do homem apenas vislumbra essa ética, pois sempre acha uma razão para mais alguma coisa acumular.

Angústia e inquietação são princípios de desequilíbrios, logo é preciso cautela.

A serenidade e a firmeza de caráter dão confiança e otimismo, fé e coragem.

As dificuldades da vida, em qualquer setor, sabe-se, faz parte do aprendizado do espírito e sempre é bom lembrar que o pessimismo crônico é vibração mental inferior, assim como o otimismo exagerado é inconseqüência.

Não se engane nem se oblitere o homem, mas também não se inquiete, em espírito, com o futuro; haverá mementos bons e maus na vida de todos, mas nossa atitude mental pode se tornar um escudo magnético de defesa.

“Buscai primeiro o reino de Deus e sua Justiça e todas as coisas lhes serão acrescentadas”, complementa o Mestre. (Mt., 6:33; Lc., 12:31)

Na maioria das vezes, o homem mistura seu anseio de luz, sua pesquisa científica, aos valores egocêntricos, olvidando as leis gerais divinas. É preciso emergir de si mesmo, conhecendo e praticando a fraternidade, o que só é possível na busca da experiência, na construção do reino de Deus em si, no exercício da Justiça social, que começa em nós e se expande no respeito ao próximo como a nós mesmos.

A evolução é o prêmio do trabalho, em qualquer nível; a força de vontade, a coragem e o bom ânimo são instrumentos propulsores do Espírito, mas a ansiedade é desperdício de energia. (E.S.E.,XXV)

#### **BIBLIOGRAFIA:**

1. KARDEC, Allan. Evangelho Segundo o Espiritismo. Cap. XXVII, item 9.
2. Op. Cit. Cap. XXVIII, item 18.
3. Op. Cit. Item 5.
4. XAVIER, F. Cândido. Oração. In: Mecanismo da Mediunidade, cap. XXV; \
5. Espírito André Luiz.
6. XAVIER, F. Cândido. In: - Missionários da Luz, cap. 6.
7. FRANCO, D. Pereira. Louvor. In: - Florações Evangélicas, cap. 35. Espírito Joanna de Ângelis.
8. FRANCO, D. Pereira In: - Reformador 02/94 - Espírito Joanna de Ângelis
9. TEIXEIRA, J. Raul. Na Doutrinação. In: - Correntezas de Luz, cap. 19. Espírito Camilo.
10. FEESP – Curso de Aprendizes do Evangelho – 1.º ano.
11. Apostila da AME - PROGEM